



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br

Consulta Pública nº 157, de 30 de março de 2016
D.O.U de 31/03/2016

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe conferem o 15, III e IV aliado ao art. 7º, III, e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o art. 53, III, §§ 1º e 3º do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 61, de 3 de fevereiro de 2016, e tendo em vista o art. 35 do Decreto nº 3.029, de 16 de abril de 1999, resolve submeter à consulta pública, para comentários e sugestões do público em geral, proposta de ato normativo em Anexo, conforme deliberado em reunião realizada em 22 de março de 2016, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação.

Art. 1º Fica estabelecido o prazo de 60 (sessenta) dias para envio de comentários e sugestões ao texto do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, conforme Anexo.

Parágrafo único. O prazo de que trata este artigo terá início 7 (sete) dias após a data de publicação desta Consulta Pública no Diário Oficial da União.

Art. 2º A proposta de ato normativo estará disponível na íntegra no portal da Anvisa na internet e as sugestões deverão ser enviadas eletronicamente por meio do preenchimento de formulário específico, disponível no endereço: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=25387.

§1º As contribuições recebidas são consideradas públicas e estarão disponíveis a qualquer interessado por meio de ferramentas contidas no formulário eletrônico, no menu “resultado”, inclusive durante o processo de consulta.

§2º Ao término do preenchimento do formulário eletrônico será disponibilizado ao interessado número de protocolo do registro de sua participação, sendo dispensado o envio postal ou protocolo presencial de documentos em meio físico junto à Agência.

§3º Em caso de limitação de acesso do cidadão a recursos informatizados será permitido o envio e recebimento de sugestões por escrito, em meio físico, durante o prazo de consulta, para o seguinte endereço: Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Coordenação da Farmacopeia – COFAR, SIA trecho 5, Área Especial 57, Brasília-DF, CEP 71.205-050.

§4º Excepcionalmente, contribuições internacionais poderão ser encaminhadas em meio físico, para o seguinte endereço: Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Assessoria de Assuntos Internacionais – AINTE, SIA trecho 5, Área Especial 57, Brasília-DF, CEP 71.205-050.

Art. 3º Findo o prazo estipulado no art. 1º, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária promoverá a análise das contribuições e, ao final, publicará o resultado da consulta pública no portal da Agência.

Parágrafo único. A Agência poderá, conforme necessidade e razões de conveniência e oportunidade, articular-se com órgãos e entidades envolvidos com o assunto, bem como aqueles que tenham manifestado interesse na matéria, para subsidiar posteriores discussões técnicas e a deliberação final da Diretoria Colegiada.

JARBAS BARBOSA DA SILVA JR.

PROPOSTA EM CONSULTA PÚBLICA

Processo: 25351.343429/2015-56

Assunto: Proposta do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira

Agenda Regulatória 2015-2016: Subtema nº 16.1 – Atualização da Farmacopeia Brasileira, de seus Compêndios e Produtos

Regime de Tramitação: Comum

Área responsável: Coordenação da Farmacopeia – COFAR

Relator: José Carlos Magalhães da Silva Moutinho

3 FINALIDADES	4
4 MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO INTERNO	5
5 MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO EXTERNO	6
6 MONOGRAFIAS DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO INTERNO	6
Aconitum napellus 6 CH	6
Actaea racemosa 6 CH	7
Aesculus hippocastanum 3 CH	8
Allium cepa 5 CH	9
Allium sativum 6 CH	10
Alumina 30 CH	10
Anacardium orientale 6 CH	11
Antimonium crudum 6 CH	12
Antimonium tartaricum 12 CH	13
Apis mellifica 5 CH	13
Argentum nitricum 6 CH	14
Arnica montana 6 CH	15
Arsenicum album 6 CH	16
Avena sativa 3 DH	17
Baryta carbônica 5 CH	17
Belladonna 6 CH	18
Berberis vulgaris 5 CH	19
Borax 6 CH	20
Bryonia alba 12 CH	21
Cactus grandiflorus 5 CH	21
Calcarea carbônica 6 CH	22
Calcarea fluorica 6 CH	23
Calcarea phosphorica 6 CH	24
Calendula officinalis 6 CH	24
Cantharis vesicatoria 6 CH	25
Carbo vegetabilis 6 CH	26
Carduus marianus 6 CH	27
Causticum 6 CH	28
China officinallis 5 CH	29

Cocculus indicus 6 CH	30
Coffea cruda 12 CH	31
Colocynthis 5 CH	32
Conium maculatum 12 CH	33
Crataegus oxyacantha 5 CH	34
Drosera rotundifolia 5 CH	34
Dulcamara 6 CH	35
Eupatorium perfoliatum 5 CH	36
Ferrum metallicum 6 CH	37
Ferrum phosphoricum 6 CH	38
Gelsemium sempervirens 6 CH	39
Graphites 6 CH	39
Hamamelis virginiana 6 CH	40
Hepar sulfur 6 CH	41
Hydrastis canadensis 6 CH	42
Hypericum perforatum 6 CH	42
Ignatia amara 30 CH	43
Ipecacuanha 5 CH	44
Iris versicolor 6 CH	45
Kalium bichromicum 6 CH	46
Kalium phosphoricum 6 CH	47
Lachesis muta 6 CH	48
Ledum palustre 5 CH	49
Lemna minor 5 CH	49
Lobelia inflata 5 CH	50
Lycopodium clavatum 6 CH	51
Magnesia phosphorica 6 CH	52
Matricaria chamomilla 6 CH	53
Mercurius solubilis 6 CH	54
Myristica sebifera 6 CH	54
Natrum muriaticum 6 CH	55
Nux vomica 6 CH	56
Passiflora incarnata 5 CH	57
Petroleum 6 CH	58
Phosphorus 12 CH	59
Phytolacca 5 CH	59
Plantago major 5 CH	60
Podophyllum 5 CH	61
Pulsatilla 6 CH	62
Rhus toxicodendron 6 CH	63
Rumex crispus 6 CH	64
Ruta graveolens 6 CH	65
Sabadilla officinarum 6 CH	66
Sambucus nigra 6 CH	66

Sanguinaria canadensis 6 CH	67
Sepia succus 6 CH	68
Silicea 6 CH	69
Spongia tosta 5 CH	70
Staphysagria 6 CH	71
Sticta pulmonaria 6 CH	71
Sulphur 6 CH	72
Symphytum officinale 6 CH	73
Thuja occidentalis 6 CH	74
Valeriana officinalis 5 CH	74
Veratrum album 6 CH	75
Zincum metallicum 12 CH	76
7 MONOGRAFIAS DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO EXTERNO	77
Aesculus hippocastanum TM	77
Apis mellifica 6 CH	77
Arnica Montana TM	78
Belladonna TM	78
Calendula officinalis TM	79
Cyrtopodium punctatum TM	79
Hamamelis virginiana TM	80
Lappa major TM	80
Ledum palustre TM	81
Chamomilla TM	82
Paeonia officinalis TM	82
Ratanhia TM	83
Symphytum officinale TM	83
Thuja occidentalis TM	84

3 FINALIDADES

A Comissão da Farmacopeia Brasileira aprova o Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira 1ª edição para as aplicações a seguir.

1 Nas farmácias e nos laboratórios farmacêuticos industriais que preparam insumos homeopáticos e medicamentos homeopáticos.

2 Pelos prescritores habilitados na elaboração do receituário homeopático.

3 Pelos órgãos incumbidos da fiscalização visando garantir as boas práticas de manipulação e dispensação nas farmácias, de fabricação e controle nos laboratórios industriais e do receituário, no que diz respeito às clínicas homeopáticas.

4 No ensino da farmacotécnica homeopática nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

4 MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO INTERNO.

- | | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| 1 Aconitum napellus 6 CH | 27 Carduus marianus 6 CH |
| 2 Actaea racemosa 6 CH | 28 Causticum 6 CH |
| 3 Aesculus hippocastanum 3 CH | 29 Chamomilla 6 CH |
| 4 Allium cepa 5 CH | 30 Chelidonium majus 6 CH |
| 5 Allium sativum | 31 China officinalis 5 CH |
| 6 Alumina 30 CH | 32 Cocculus indicus 5 CH |
| 7 Anacardium orientale 6 CH | 33 Coffea cruda 12 CH |
| 8 Antimonium crudum 6 CH | 34 Colocynthis 5 CH |
| 9 Antimonium tartaricum 12 CH | 35 Conium maculatum 12 CH |
| 10 Apis mellifica 5 CH | 36 Crataegus oxyacantha 5 CH |
| 11 Argentum nitricum 6 CH | 37 Drosera rotundifolia 5 CH |
| 12 Arnica Montana 6 CH | 38 Dulcamara 6 CH |
| 13 Arsenicum album 6 CH | 39 Eupatorium perfoliatum 5 CH |
| 14 Avena sativa 3 CH | 40 Ferrum metallicum 6 CH |
| 15 Baryta carbônica 5 CH | 41 Ferrum phosphoricum 6 CH |
| 16 Belladonna 6 CH | 42 Gelsemium sempervirens 6 CH |
| 17 Berberis vulgaris 5 CH | 43 Graphites 6 CH |
| 18 Borax 6 CH | 44 Hamamelis virginica 6 CH |
| 19 Bryonia Alba 12 CH | 45 Hepar sulfuris 6 CH |
| 20 Cactus grandiflorus 5 CH | 46 Hydrastis canadensis 6 CH |
| 21 Calcarea carbônica 6 CH | 47 Hypericum perforatum 6 CH |
| 22 Calcarea fluorica 6 CH | 48 Ignatia amara 30 CH |
| 23 Calcarea phosphorica 6 CH | 49 Ipecacuanha 5 CH |
| 24 Calendula officinalis 6 CH | 50 Iris vesicolor 6 CH |
| 25 Cantharis vesicatoria 6 CH | 51 Kali bichromicum 6 CH |
| 26 Carbo vegetabilis 6 CH | 52 Kalium phosphoricum 6 CH |
| 53 Lachesis muta 6 CH | 70 Rhus toxicodendron 6 CH |
| 54 Ledum palustre 5 CH | 71 Rumex crispus 6 CH |
| 55 Lemna minor 5 CH | 72 Ruta graveolens 6 CH |

56 Lobelia inflata 5 CH	73 Sabadilla officinarum 6 CH
57 Lycopodium clavatum 6 CH	74 Sambucus nigra 6 CH
58 Magnesium phosphoricum 6 CH	75 Sanguinaria canadensis 6 CH
59 Mercurius solubilis 6 CH	76 Sepia succus 6 CH
60 Myristica sebifera 6 CH	77 Silicia 6 CH
61 Natrium muriaticum 6 CH	78 Spongia tosta 5 CH
62 Nux vômica 6 CH	79 Staphysagria 6 CH
63 Passiflora incarnata 5 CH	80 Sticta pulmonária 6 CH
64 Petroleum 6 CH	81 Sulphur 6 CH
65 Phosphorus 12 CH	82 Symphytum officinale 6 CH
66 Phytolacca decandra 5 CH	83 Thuya occidentalis 6 CH
67 Plantago major 5 CH	84 Valeriana officinalis 5 CH
68 Podophyllum 5 CH	85 Veratum álbum 6 CH
69 Pulsatilla nigricans 6 CH	86 Zincum metallicum 12 CH

5 MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO EXTERNO.

87 Aescullus hippocastanum TM	94 Hamamelis virginiana TM
	95 Lappa major TM
88 Apis mellifica 6 CH	
89 Arnica Montana TM	96 Ledum palustre TM
90 Belladonna TM	97 Paeonia officinalis TM
91 Calendula officinalis TM	98 Ratanhia TM
92 Chamomilla TM	99 Symphytum officinale TM
93 Cyrtopodium punctatum TM	100 Thuya occidentalis TM

6 MONOGRAFIAS DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO INTERNO

Aconitum napellus 6 CH

Nome Homeopático: Aconitum napellus.

Sinonímia Homeopática: Aconitum; Aconitum acutum; Aconitum alatum; Aconitum albidum; Aconitum ambiguum; Aconitum amoenum; Aconitum ampliflorum; Aconitum angustifolium; Aconitum autumnale; Aconitum bernhardianum; Aconitum braunii; Aconitum caeruleum; Aconitum callibutryon; Aconitum

canescens; Aconitum chamissonianum; Aconitum clussii; Aconitum commutatum; Aconitum compactum; Aconitum confertum e Aconitum delphinifolium,

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Aconitum napellus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir do Aconitum napellus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dor aguda intensa nos ouvidos de aparecimento brusco; febre alta; todas estas indicações geralmente ocasionadas pelo frio seco.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Actaea racemosa 6 CH

Nome Homeopático: Actaea racemosa.

Sinonímia Homeopática: Cimicifuga racemosa ; Cimicifuga serpentaria ; Actaea monogyna ; Actaea orthostachya ; Bothrophis actaeoides ; Bothropis pumila ; Bothropis serpentaria ; Macrotrys actaeoides ; Macrotrys racemosa e Thalictrodes racemosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Actaea racemosa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir do Actaea racemosa 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: contraturas musculares, principalmente na região dorsal e cervical devido à má postura; dores reumáticas principalmente no período menstrual e da menopausa, cólica menstrual que piora quanto mais intenso for o fluxo.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Aesculus hippocastanum 3 CH

Nome Homeopático: Aesculus hippocastanum.

Sinonímia Homeopática: Aesculus asplenifolia; Aesculus castanea ; Aesculus heterophylla ; A. Incise ; A. Memmingeri; A. procera, A. Septenata; Castanea equina; Hippocastanum aescullus; Hippocastanum vulgare e Pawia hippocastanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 65% (v/v) a partir da Aesculus hippocastanum 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Aesculus hippocastanum 3 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: varizes e hemorroidas pruriginosas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Allium cepa 5 CH

Nome Homeopático: Allium cepa.

Sinonímia Homeopática: Allium cepaeforme; A. cepaeum; A. commune; A. cumaria; A. esculentum; A. napus; A. pauciflorum; A. proliferum e Porrum cepa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Allium cepa 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Allium cepa 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite com coriza aquosa abundante e irritante, e lacrimejamento abundante não irritante.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Allium sativum 6 CH

Nome Homeopático: Allium sativum.

Sinonímia Homeopática: Allium arenarium; Allium controversum; Allium ophioscorodon; Porrum ophioscorodon e Porrum sativum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Allium sativum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Allium sativum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: sintomas das gripes e resfriados com ou sem febre. Dores articulares e musculares relacionadas ao resfriado. Bronquite. Dispepsia.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

GUERMONPREZ, M.; PINKAS, M.; TORCK, M. **Matière Médicale Homéopathique.** France: CEDH, 2005.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Alumina 30 CH

Nome Homeopático: Alumina.

Sinonímia Homeopática: Aluminii oxydum; Aluminium oxydatum e Argilla pura.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Alumina 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Alumina 30 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: prisão de ventre sem vontade de evacuar com fezes ressecadas; com dor ao evacuar.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido à noite. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Anacardium orientale 6 CH

Nome Homeopático: Anacardium orientale.

Sinonímia Homeopática: Semecarpus anacardium; S. cuneifólia; S. latifólia; S. mangífera; Anacardium; Anacardium latifolium; A. longifolium; A. officinale; A. officinarum; A. solitarium; A. tomentosa e Avicennia tomentosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Anacardium orientale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Anacardium orientale 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsias e Gastralgias de origem nervosa melhoradas ao se alimentar.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia.

Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Antimonium crudum 6 CH

Nome Homeopático: Antimonium crudum.

Sinonímia Homeopática: Antimonii sulphidum; A. sulphuretum; Antimonium; A. nigrum; A. sulfuratum nigrum; A. sulfuratum rubrum; A. sulphuratum; A. sulphuratum nigrum; A. sulphuratum rubrum; Stibii trisulfidum; Stibium nigrum; S. stibicum; S. sulfuratum nigrum; S. sulphuretum crudum; S. sulphuretum nigrum; Sulfuretum antimonii e Sulfuretum stibicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Antimonium crudum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Antimonium crudum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsia por excessos alimentares com a língua saburrosa esbranquiçada.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Antimonium tartaricum 12 CH

Nome Homeopático: Antimonium tartaricum.

Sinonímia Homeopática: Antimonii et potassi tartras; Emeticus; Kalii antimoniotartras; Kalii et stibii tartras; Kali-stibico tartaricum; stibii et kalii tartras; Stibiokali tartaricum; Tartarus animoniatus; Taratarus emeticus; Tartarus stibiatus e Tartras potassi et antimonii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Antimonium tartaricum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Antimonium tartaricum 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse com grande acúmulo de muco nas vias respiratórias de difícil expectoração.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Apis mellifica 5 CH

Nome Homeopático: Apis melifica.

Sinonímia Homeopática: Apis e Apis mellifera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Apis mellifera 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Apis mellifica 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: inflamações agudas na pele e/ou mucosas de aparecimento rápido, seguidas de edema róseo, dores intensas; reações alérgicas. Essas características são melhoradas pelo frio local ou geral.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Argentum nitricum 6 CH

Nome Homeopático: Argentum nitricum.

Sinonímia Homeopática: Argenti nitras; Azotas argenticus; Nitras argenti e Nitras argenticus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Argentum nitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Argentum nitricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dores intensas e queimantes no estômago após refeição; diarreia esverdeada, acompanhada de gases barulhentos; ansiedade com medo de realizar algo.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Arnica montana 6 CH

Nome Homeopático: Arnica montana.

Sinonímia Homeopática: Arnica; Caltha alpina; Chrysanthemum latifolium; Doronicum germanicum e Doronicum montanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.**Gotas**

Preparar com álcool a 30%, a partir da Arnica montana 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Arnica montana 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: contusões, dores musculares causadas por excessos de exercícios; traumatismos mecânicos; dor com sensação de contusão; feridas cirúrgicas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Arsenicum album 6 CH

Nome Homeopático: Arsenicum álbum.

Sinonímia Homeopática: Arsenicosum; Arsenicum; Gefion; Metallum álbum; Acidum álbum; Acidum arsenicosum anhydridum; Acidum arseniosum anhydridum; Arsenicum trioxydatum e Arsenii anhydridum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Arsenicum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Arsenicum album 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: gastroenterites agudas, febris ou não, com fezes queimantes e escoriantes, náuseas abundantes e que acometem o estado geral; intoxicações alimentares.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Avena sativa 3 DH

Nome Homeopático: Avena sativa.

Sinonímia Homeopática: Avena.

Formas farmacêuticas: gotas, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 65%, a Avena sativa 2 DH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Avena sativa 3 DH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: estimulante do apetite; tônico para debilidade consecutiva às moléstias exaustivas; esgotamento nervoso após doença esgotante.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

GUERMONPREZ, M.; PINKAS, M.; TORCK, M. **Matière Médicale Homéopathique**. France: CEDH, 2005.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Baryta carbônica 5 CH

Nome Homeopático: Baryta carbônica

Sinonímia Homeopática: Bari carbonas; Baryta e Barium carbonicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Baryta carbonica 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Baryta carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: hipertrofia das amígdalas; prevenção das amigdalites recidivantes.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

Referências bibliográficas:

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

Sanitária, 2011. BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Belladonna 6 CH

Nome Homeopático: Belladonna.

Sinonímia Homeopática: Atropa beladonna; Solanum furiosum e Belladonna bacífera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Belladonna 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Belladonna 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: febre aguda de instalação rápida (rosto vermelho, secura das mucosas, calor radiante, transpiração intensa); processos inflamatórios com congestão local (tumor, rubor, calor, dor).

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Berberis vulgaris 5 CH

Nome Homeopático: Berberis vulgaris.

Sinonímia Homeopática: Berberis abortiva; Berberis acida; Berberis aethnensis; Berberis apyrena; Berberis arborescens; Berberis asperma; Berberis aurea; Berberis bigelovii; Berberis brachybotris; Berberis calliobotrys; Berberis canadenses; Berberis crataegina; Berberis crenulata; Berberis cretica; Berberis densiflora; Berberis dentata; Berberis dulcis; Berberis dumetorum; Berberis edulis; Berberis emarginata; Berberis heterophylla; Berberis heteropoda; Berberis hispânica; Berberis ibérica; Berberis ilicifolia; Berberis innominata; Berberis integerrima; Berberis irritabilis; Berberis kunawurensis; Berberis laxiflora; Berberis lycium; Berberis macranta; Berberis marginata; Berberis maximowiczii; Berberis microphylla; Berberis mitis; Berberis nepalensis; Berberis nitens; Berberis numulária; Berberis obovata; Berberis pauciflora; Berberis provincialis; Berberis racemosa; Berberis rubra; Berberis sanguínea; Berberis sanguinolenta; Berberis sibirica; Berberis sphaerocarpa; Berberis thunbergii; Berberis turcomannica; Berberis violácea e Berberis espinhosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Berberis vulgaris 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Berberis vulgaris 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cólica renal com dor na região lombar que irradia ao ureter principalmente à esquerda; cólica hepática que irradia para todo o abdomen.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Borax 6 CH

Nome Homeopático: Borax.

Sinonímia Homeopática: Borax veneta; Natrium boracicum e Natru boras.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Borax 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Borax 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: aftas e estomatite

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.
- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Bryonia alba 12 CH

Nome Homeopático: Bryonia alba.

Sinonímia Homeopática: Bryonia e Brionia branca.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Bryonia alba 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Bryonia alba 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: gripe e estados gripais; secura de mucosas; tosse seca e dolorosa com grande sede; dor articular que piora com o movimento e melhora com o repouso.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Cactus grandiflorus 5 CH

Nome Homeopático: Cactus grandiflorus.

Sinonímia Homeopática: Selenicereus glandiflorus e Cereus glandiflorus.

Formas farmacêuticas: Gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da *Cactus grandiflorus* 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de *Cactus grandiflorus* 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cefaleia dos hipertensos; metrorragias de sangue negro, com coágulos, dores constrictivas ginecológicas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

GUERMONPREZ, M.; PINKAS, M.; TORCK, M. **Matière Médicale Homéopathique**. France: CEDH, 2005.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Calcarea carbônica 6 CH

Nome Homeopático: Calcarea carbônica.

Sinonímia Homeopática: Calcarea ostreica; Calcarea carbonica Hahnemanni; Calcarea ostrearum e Calcii carbonas ostrearum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da *Calcarea carbonica* 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de *Calcarea carbonica* 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: distúrbios do crescimento: caracterizado pela demora do fechamento das fontanelas e/ou atraso na marcha ou dentição, em indivíduos brevilíneos com tendência a obesidade; auxiliar para a formação de calo ósseo.

Posologia sugerida: duas gotas, ou dois glóbulos, ou dois tabletes, ou comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Calcarea fluorica 6 CH

Nome Homeopático: Calcarea fluorica.

Sinonímia Homeopática: Calcium fluoricum; Calcium fluoratum; Calcium fluoratum crystallisatum naturale; Calcarea fluorata; Calcarea fluorica; Calcarea fluorica naturalis; Calcii fluoricum; Calcii fluoridum e Fluoritum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Calcarea fluorica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Calcarea fluorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: sensação de dor e peso relacionadas às varizes dos membros inferiores; dermatites varicosas; osteoporose.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Calcarea phosphorica 6 CH

Nome Homeopático: Calcarea phosphorica

Sinonímia Homeopática: Calcium phosphoricu, Calcarea phosphorata e Calcium phosphas.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Calcarea phosphorica 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea phosphorica 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: crescimento. Formação lenta de ósseos e tecidos, com crescimento rápido na adolescência e emagrecimento rápido com transtorno do crescimento. Dentição difícil ou retardada. Raquitismo. Reumatismo. Auxiliar para a formação de calo ósseo. Fechamento tardio da fontanela.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Calendula officinalis 6 CH

Nome Homeopático: Calendula officinalis.

Sinonímia Homeopática: Calendula; Caltha officinallis e Caltha vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da *Calendula officinalis* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da *Calendula officinalis* 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cicatrização. Ação externa e interna sobre todas as feridas traumáticas produzindo a cicatrização rápida e impedindo a supuração. Antisséptico. Úlceras varicosas. Úlceras inflamadas e antigas. Fissura dos mamilos. Antibacteriano, Antifúngico e Anti-inflamatório. Feridas cirúrgicas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cantharis vesicatoria 6 CH

Nome Homeopático: Cantharis.

Sinonímia Homeopática: *Lytta vesicatoria*; *Meloe vesicatoria* e *Muscae hispanicae*.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da *Cantharis vesicatoria* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da *Cantharis vesicatoria* 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cistite. Irritação e inflamação de mucosas digestivas e urinárias com dores ardentes e tenesmos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Carbo vegetabilis 6 CH

Nome Homeopático: Carbo vegetabilis.

Sinonímia Homeopática: Carbo ligni; Carbo ligni betulae e Carbo ligni officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Carbo vegetabilis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Carbo vegetabilis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Flatulência com acúmulo de gases na região do estômago, com desconforto que melhora pela eructação.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Carduus marianus 6 CH

Nome Homeopático: Carduus marianus.

Sinonímia Homeopática: Carduus; Cnicus marianus e Sylibum marianus.

Formsa farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Carduus marianus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Carduus marianus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: hepatoprotetor.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Causticum 6 CH

Nome Homeopático: Causticum.

Sinonímia Homeopática: Causticum Hahnemanni; Acris tinctura sine kali e Tinctura acri sine kali.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas.

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Causticum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Causticum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: reumático. Paralisia com emagrecimento, rigidez articular, dores de artrose, tendinite, verrugas peri e subungueais, de nariz, pálpebras e lábios.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Chelidonium majus 6 CH

Nome Homeopático: Chelidonium.

Sinonímia Homeopática: Celidônia; Celidonia maior e Quelidônio.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas.

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da *Chelidonium majus* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da *Chelidonium majus* 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicação: enfermidades hepatobiliares com pele, conjuntivas, urina e fezes amareladas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

China officinallis 5 CH

Nome Homeopático: China..

Sinonímia Homeopática: *Cinchona* acadêmica; *Cinchona* chahuarguera; *Cinchona* codaminea; *Cinchona* colorata; *Cinchona* condaminea; *Cinchona* crispa; *Cinchona* lanceolata; *Cinchona* uritusinga e *China* rubra.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da *China officinallis* 4.CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da China officinalis .5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: diarreia. Enfermidades gástricas, vesiculares e intestinais, colites pós-parasitárias, flatulência. Febres intermitentes. Gastroenterite aguda, inchaço do abdômen.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** Andrei Editora. 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cocculus indicus 6 CH

Nome Homeopático: Cocculus.

Sinonímia Homeopática: Anamirta paniculata; Anamirta baueriana; Anamirta cocculus; Anamirta flavescens; Anamirta toxifera; Cissampelos cocculus; Cocculae officinarum; Cocculus lacunosus; Cocculus populifolius; Cocculus suberosus; Menispermum cocculus e Menispermum cocculiferum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em álcool a 30% (v/v) a partir da Cocculus indicus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Cocculus indicus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: vertigem com sensação da cabeça "oca" frequentemente associada a um estado de enjôo/náuseas. Tontura. Fraqueza extrema, seguida de um estado de náusea e vertigens, em relação a lesão orgânica ou consecutiva a estresse ou insônia. Enjôo por movimento e enjôo e vômito durante a gravidez.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Coffea cruda 12 CH

Nome Homeopático: Coffea cruda.

Sinonímia Homeopática: Coffea arábica; Coffea laurifoia; Coffea moka; Coffea vulgaris; Evonymo similis aegyptiaca e Jasminum arabicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Coffea cruda 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Coffea cruda 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: insônia; não consegue dormir devido à abundância de pensamentos. Dores de cabeça intoleráveis acompanhadas de agitação e desespero. Dor de dente aliviada com água gelada.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Colocynthis 5 CH

Nome Homeopático: Colocynthis.

Sinonímia Homeopática: Citrullus colocynthis; Citrusllus pseudo-colocynthis; Colocynthis fructu rotundo major; Colocynthis officinalis; Colocynthis officinarum; Colocynthis vulgaris; Cucumis bipinnatifidus; Cucumis colocynthis; Cucumis pseudo-colocynthis e Cucurbita colocyntha.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Colocynthis 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Colocynthis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cólicas com abdômen distendido e dolorido, que obriga o doente a se dobrar em dois.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Conium maculatum 12 CH

Nome Homeopático: Conium maculatum.

Sinonímia Homeopática: Cicuta maculate; Cicuta major; Cicuta officinalis; Conium cicuta; Conium divaricatum; Conium maculosum; Conium major; Conium nodosum; Conium strictum; Conium tenuifolium; Coriandrum cicuta; Coriandrum maculatum e Sium douglasii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Conium maculatum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Conium maculatum 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: vertigens ao virar a cabeça ou simplesmente os olhos, mesmo estando deitado.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Crataegus oxyacantha 5 CH

Nome Homeopático: Crataegus.

Sinonímia Homeopática: Crataegus apiifolia; Crataegus atropurpurea; Crataegus azarella; Crataegus bruantii; Mespilus apiifolia e Oxyacantha apiifolia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Crataegus 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Crataegus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: insônia dos cardíacos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Drosera rotundifolia 5 CH

Nome Homeopático: Drosera.

Sinonímia Homeopática: Drosera septentrionalis; Rorella rotundifolia; Rossolis rotundifolia e Rossolis septentrionalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Drosera 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Drosera 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: laringites e traqueobronquites com acessos de tosse, espasmódica, violenta, sufocante principalmente noturna que pode até desencadear vômitos e congestão facial.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Dulcamara 6 CH

Nome Homeopático: Dulcamara.

Sinonímia Homeopática: Solanum dulcamara; Amara dulcis e Doce-amarga

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Dulcamara 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Dulcamara 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinofaringites, obstrução nasal, asma e traqueobronquite que sobrevêm à exposição ao tempo úmido e frio.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. Andrei Editora. 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Eupatorium perfoliatum 5 CH

Nome Homeopático: Eupatorium perfoliatum..

Sinonímia Homeopática: Eupatorium connatum; Eupatorium cuneatum; Eupatorium salviaefolium; Eupatorium truncatum e Uncasia perfoliata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Eupatorium perfoliatum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Eupatorium perfoliatum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: febre acompanhada de sensação de dores nos ossos do tipo quebra-dura, prostração generalizada, cefaleia e/ou dores nos globos oculares como nas síndromes gripais e de dengue.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ferrum metallicum 6 CH

Nome Homeopático: Ferrum metallicum.

Sinonímia Homeopática: Ferrum reductum; Ferrum purum e Ferrum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Ferrum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Ferrum metallicum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: adjuvante nas anemias.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Ferrum phosphoricum 6 CH

Nome Homeopático: Ferrum phosphoricum.

Sinonímia Homeopática: Ferri phosphas; Ferrum oxydatum phosphoricum e Ferrum phosphoricum album.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir do Ferrum phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ferrum phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: febre ou inflamação do sistema respiratório de aparecimento progressivo e febre moderada; auxiliar no tratamento de rinofaringites, otites e bronquites com secreções.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Gelsemium sempervirens 6 CH

Nome Homeopático: Gelsemium sempervirens.

Sinonímia Homeopática: Gelsemium sempervirens; Bignonia sempervirens e Gelsemium luteum odoratum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo

Gotas

Preparar, com etanol a 30% (v/v), a partir da Gelsemium sempervirens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Gelsemium sempervirens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: ansiedade por antecipação, gripes acompanhadas de coriza, prostração, fraqueza, dores musculares, dor de cabeça e embotamento, podendo apresentar calafrios, vertigem, cansaço e tremores.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Graphites 6 CH

Nome Homeopático: Graphites.

Sinonímia Homeopática: Carbo mineralis; Cerussa nigra; Graphites naturalis; Percarburetum ferri; Plumbago e Plumbago mineralis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30% (v/v), a partir da Graphites 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Graphites 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: afecções da pele; eczema da orelha e da palma da mão; lesões cutâneas se localizam no sulco retro-auricular, nas pálpebras e em torno da boca, no couro cabeludo e nos órgãos genitais.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Hamamelis virginiana 6 CH

Nome Homeopático: Hamamelis virginiana.

Sinonímia Homeopática: Hamamelis androgyna; Hamamelis caroliniana; Hamamelis coryfolia; Hamamelis dentata; Hamamelis dioica; Hamamelis hyemalis; Hamamelis macrophylla; Hamamelis nigra; Hamamelis parvifolia; Hamamelis riparia; Hamamelis rotundifolia; Hamamelis virginica; Trilopus dentata; Trilopus hyemalis; Trilopus nigra; Trilopus parvifolia; Trilopus riparia; Trilopus rotundifolia e Trilopus virginica.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v), a partir da Hamamelis virginiana 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hamamelis virginiana 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: varizes com dores nas pernas; hemorroidas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21ª edição. Livraria Teixeira LTDA. 1991.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, Editora. 2003

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

European Pharmacopeia Commission: **European Pharmacopeia**. 5th Edition, Council of Europe, Strasborug, Aubin, Ligugé (France), 2004.

Hepar sulfur 6 CH

Nome Homeopático: Hepar súlfur.

Sinonímia Homeopática: Calcarea sulphurata; Calcarea sulfureta; Calcium sulphuratum; Hepar sulfuris calcareum; Hepar sulphur; Hepar sulphuris; Hepar sulphuris calcareum e Sulfuretum calcis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Hepar sulfur 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hepar sulfur 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: furúnculos; abscessos, infecção bacteriana da pele; acnes pustulosas, úlceras da perna hipersensíveis ao toque; inflamação das mucosas respiratórias, sobretudo da laringe; sinusite.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

ALLEN, H. C. **Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

Hydrastis canadensis 6 CH

Nome Homeopático: Hydrastis.

Sinonímia Homeopática: Hydrastis; Warneria canadenses e Hidraste.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir de Hydrastis canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hydrastis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite, sinusite com secreção amarelada e espessa. Bronquite crônica dos idosos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. Livraria Teixeira LTDA. 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Hypericum perforatum 6 CH

Nome Homeopático: Hypericum perforatum.

Sinonímia Homeopática: Hypericum; Hipérico; Fuga daemonum; Herba solis; Hypericum pseudo perforatum; Hypericum officinale; H. virginicum; H. vulgare e H. umbelicalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir de Hydrastis canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Hypericum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira, em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dor nevrálgica. Fratura e traumatismo. Feridas causadas por objetos pontiagudos e cortantes. Hemorróida.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Ignatia amara 30 CH

Nome Homeopático: Ignatia amara.

Sinonímia Homeopática: Ignatia; Strychnos ignatii; Faba indica e Faba Santi Ignatii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Ignatia 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Ignatia 30 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: ansiedade. Estresse. Insônia após ser contrariado. Sensação de um bolo na garganta e aperto no estômago.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Ipecacuanha 5 CH

Nome Homeopático: Ipecacuanha.

Sinonímia Homeopática: Radix Ipeca; Cephaelis emética; Psychotria ipecacuanha e Ipeca officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Ipecacuanha 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Ipecacuanha 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse espasmódica. Bronquite, Bronquiolite e asma. Nausea e vômito. Sensação de língua limpa.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Iris versicolor 6 CH

Nome Homeopático: Iris versicolor.

Sinonímia Homeopática: Iris caurina; Iris flaccida; Iris picta e Iris sativa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Iris versicolor 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Iris versicolor 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dor de cabeça. Sensação de ardor no trato gastrointestinal. Salivação. Vômito, dor abdominal e diarreia aquosa ou gordurosa.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS.

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.
- VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.
- VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Kalium bichromicum 6 CH

Nome Homeopático: Kalium bichromicum.

Sinonímia Homeopática: Kalium bichromicum; Kalium dichromicum e Potassium bichromate.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Kalium bichromicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Kalium bichromicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: sinusite; rinorreia com muco espesso; afta bucal. Erupções cutâneas. Dores de estômago.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS.

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Kalium phosphoricum 6 CH

Nome Homeopático: Kalium phosphoricum.

Sinonímia Homeopática: Kalium phosphoricum e Phosphas potassicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Kali phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kalium phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cansaço físico e mental, insônia por fadiga.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

Lachesis muta 6 CH

Nome Homeopático: Lachesis.

Sinonímia Homeopática: Bothrops surucucu; Lachesis muta; Lachesis muta muta; Crotalus mutus; Lachesis trigonocephalus; Trigonocephalus amnodyctes; Trigonocephalus lachesis; Trigonocephalus rhombetta; Lachesis mutus; Lachesis mutus mutus e Lachesis rhombeata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Lachesis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Lachesis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: sintomas da menopausa.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ledum palustre 5 CH

Nome Homeopático: Ledum palustre.

Sinonímia Homeopática: Ledum, Ledum decumbens; Ledum dilatatum; Ledum graveolens e Ledum tomentosus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir do Ledum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ledum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dores reumáticas que melhoram pelo frio. Picada de insetos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Lemna minor 5 CH

Nome Homeopático: Lemna minor.

Sinonímia Homeopática: Lemna conjugata; Lemna cyclostasa; Lemna gibba; Lemna mínima; Lemna minuta; Lemna obcordata e Lemna ovata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% a partir de Lemna minor 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Lemna minor 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: coriza mucopurulenta com crostas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Lobelia inflata 5 CH

Nome Homeopático: Lobelia inflata.

Sinonímia Homeopática: Lobelia, Rapuntium inflatum e Rapuntium inflatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir de Lobelia inflata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Lobelia inflata 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das dispneias com sensação de constrição do peito.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. Dicionário de medicamentos homeopáticos. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Lycopodium clavatum 6 CH

Nome Homeopático: Lycopodium clavatum.

Sinonímia Homeopática: Lycopodium piliferum; Muscus squamosus; Muscus clavatus; Muscus ursinus; Pes leoninus e Pes ursinus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Lycopodium 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Lycopodium 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsia Dispepsia flatulenta com sensação de peso no estômago com pronta saciedade. Dores vesiculares.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao

dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS.

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.
- VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.
- VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

Magnesia phosphorica 6 CH

Nome Homeopático: Magnesia phosphorica.

Sinonímia Homeopática: Magnessi phosphas e Magnesium phosphoricum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Magnesia phosphorica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Preparar a partir da Magnesia phosphorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cólica abdominal (intestinal e hepática) aguda. Nevralgias, que melhoram com o calor. Cãibra e contraturas musculares.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância

Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. Dicionário de medicamentos homeopáticos. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata**. São Paulo: Andrei, 1987.

Matricaria chamomilla 6 CH

Nome Homeopático: Chamomilla.

Sinonímia Homeopática: Chamomilla vulgaris e Anthemis vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Chamomilla 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Chamomilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: transtornos da primeira dentição. Indicação para cólicas de lactentes e crianças com inquietação e diarreia. Dismenorréia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Matéria Médica Homeopática com Índice Terapêutico**. 3 ed. Rio de Janeiro, 1990.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Mercurius solubilis 6 CH

Nome Homeopático: Mercurius solubilis.

Sinonímia Homeopática: Mercurius hahnemannii e Hydrargyrum oxydum nigrum hahnemannii

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Mercurius solubilis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Mercurius solubilis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: inflamação da faringe e amígdalas com vermelhidão. Febre.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Myristica sebifera 6 CH

Nome Homeopático: Myristica sebifera 6 CH.

Sinonímia Homeopática: Myristica cordifolia; Myristica virola; Virola sebifera e Bicuiba.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Myristica sebifera 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Myristica sebifera 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: indicado para supurar abscessos cutâneos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Natrum muriaticum 6 CH

Nome Homeopático: Natrum muriaticum.

SINONÍMIA HOMEOPÁTICA: Natrium muriaticum; Natrium muriaticum crudum; Natrium muriaticum marinum; Natrum chloratum; Natrii chloridum e Natrii chloridum crudum

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Natrum muriaticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Natrum muriaticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Coriza brusca, aquosa com lacrimejamento abundante. Dermatite atópica localizada nos cotovelos, joelhos e cabeça. Dermatite seborreica. Prisão de ventre pelos alimentos farinhosos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Nux vomica 6 CH

Nome Homeopático: Nux vômica.

Sinonímia Homeopática: Strychnos nux vômica; Strychnos colubrina; Colubrina e Noz vomica

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Nux vomica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Nux vomica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsia por excesso alimentar ou de bebidas. Irritabilidade.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Passiflora incarnata 5 CH

Nome Homeopático: Passiflora incarnata.

Sinonímia Homeopática: Granadilla incarnata e Passiflora rigidula.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Passiflora incarnata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Passiflora incarnata 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Insônia e estados ansiosos menores.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Petroleum 6 CH

Nome Homeopático: Petroleum.

Sinonímia Homeopática: Bitumen liquidum; Naphta montana; Oleum minerale; Oleum petrae; Oleum petrae album e Oleum terrae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Petroleum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir do Petroleum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dermatites e dermatoses que pioram no inverno/frio caracterizadas por rachaduras e fissuras nas extremidades; lesões vesiculosas secretantes e crostosas; pele espessa e aspecto de suja. Enjoo por movimento.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Phosphorus 12 CH

Nome Homeopático: Phosphorus.

Sinonímia Homeopática: Phosphorus albus; Phosphorus albus solidum e Phosphorus ordinarius.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Phosphorus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Phosphorus 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: hepatoprotetor; adjuvante em hemorragia.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. - **Manual de Matéria Médica para o Clínico 2a.ed.** - S.Paulo: Andrei ed., 1984.

Phytolacca 5 CH

Nome Homeopático: Phytolacca.

Sinonímia Homeopática: Phytolacca decandra; Phytolacca americana; Phytolacca vulgaris e Blitum americanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do *Phytolacca* 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do *Phytolacca* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: faringites eritematosas acompanhadas de secura e dor na garganta com irradiação aos ouvidos a deglutição.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Plantago major 5 CH

Nome Homeopático: *Plantago major*.

Sinonímia Homeopática: *Plantago adriática*; *Plantago altíssima*; *Plantago angustata*; *Plantago arctica*; *Plantago asiática*; *Plantago bracteata*; *Plantago camtschatica*; *Plantago cornuti*; *Plantago crenata*; *Plantago dentate*; *Plantago erosa*; *Plantago exaltata*; *Plantago filiformis*; *Plantago gouazi*; *Plantago gracilis* e *Plantago humifusa*.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do *Plantago major* 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do *Plantago major* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: odontalgias; nevralgias dentárias intoleráveis; dentes sensíveis ao menor toque, calor ou frio.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Podophyllum 5 CH

Nome Homeopático: Podophyllum.

Sinonímia Homeopática: Podophyllum peltatum; Anapodophyllum peltatum; Podophyllum callicarpum e Podophyllum montanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Podophyllum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir do Podophyllum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: diarreia abundante, aquosa, irritante e que causa esgotamento.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Pulsatilla 6 CH

Nome Homeopático: Pulsatilla.

Sinonímia Homeopática: Anemone pratensis; Pulsatilla affinis; Pulsatilla flore minore nigricante; Pulsatilla jankae; Pulsatilla nigella; Pulsatilla nigricans; Pulsatilla obsoleta; Pulsatilla pratensis; Pulsatilla reflexa; Pulsatilla rubra e Pulsatilla zichyi.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Pulsatilla 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Pulsatilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dores de cabeça frontal com lacrimejamento; cefaleia pela ingestão de alimentos gordurosos; inflamação das mucosas com secreção amarelada não irritantes. Rinites, rinofaringites e otites. Síndromes pré-menstruais; cefaleia por ausência de menstruação.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Rhus toxicodendron 6 CH

Nome Homeopático: Rhus toxicodendron.

Sinonímia Homeopática: Rhus; Rhus humile; Rhus pubescens; Rhus radicans; Rhus verrugosa e Vitis canadensis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Rhus toxicodendron 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Rhus toxicodendron 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dores reumáticas provocadas ou agravadas pela umidade que melhora pelo movimento; dores ciáticas que melhoram pelo movimento contínuo. Entorces, dores das luxações. Tendinite.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Rumex crispus 6 CH

Nome Homeopático: Rumex crispus.

Sinonímia Homeopática: Lapathum crispum; Rheum crispum; Rumex elongatus; Rumex fischeri; Rumex japonicus; Rumex lingulatus; Rumex luederi; Rumex regeli e Rumex turcicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Rumex crispus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Rumex crispus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse violenta, seca, provocada pela inspiração de ar frio; tendência a formar catarro nas mucosas, respiratórias e digestivas. Afonia.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ruta graveolens 6 CH

Nome Homeopático: Ruta graveolens.

Sinonímia Homeopática: Ruta hortensis; Ruta latifolia; Ruta sativa e Ruta vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Ruta graveolens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Ruta graveolens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: entorse; traumatismos (com extravasamento sanguíneo): entorses, simples ou complicados, luxações, *contusões periosteas do tipo machucadura dos ossos como se o paciente tivesse sido espancado*, tendinites, cistos sinoviais do punho, lombalgias; dores reumáticas, nos punhos e tornozelos; lesões em tendões e juntas, especialmente no pulso.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sabadilla officinarum 6 CH

Nome Homeopático: Sabadilla officinarum.

Sinonímia Homeopática: Asagraea caracasana; Asagraea caricifolia; Asagraea officinalis; Asagraea tenuifolia; Helonias officinallis; Melanthium sabadilla; Schoenocaulon officinalis; Sabadilla officinalis; Veratrum caricifolium e Veratrum officinale.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Sabadilla officinarum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Sabadilla officinarum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite alérgica com sensação de ardência na mucosa; coriza com espirros espasmódicos, lacrimejamento e vermelhidão das pálpebras, dor de cabeça frontal, sensação de ardor e obstrução das narinas; distúrbios digestivos devido às parasitoses.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sambucus nigra 6 CH

Nome Homeopático: Sambucus nigra.

Sinonímia Homeopática: Sambucus arborescens; Sambucus aurea; Sambucus dissecta; Sambucus elegans; Sambucus floribunda; Sambucus florida; Sambucus laciniata; Sambucus lanceolata; Sambucus leucocarpa; Sambucus linearis; Sambucus medulosa; Sambucus monstrosa; Sambucus pulverulenta; Sambucus rotundifolia; Sambucus virescens e Sambucus vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Sambucus nigra 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Sambucus nigra 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse seca, coriza com obstrução nasal; rouquidão; tratamento sintomático da asma.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1

Sanguinaria canadensis 6 CH

Nome Homeopático: Sanguinaria canadenses.

Sinonímia Homeopática: Sanguinaria acaulis;; Sanguinaria grandiflora; Sanguinaria minor; Sanguinaria stenopetala; Sanguinaria vernalis e Sanguinaria virginiana.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Sanguinaria canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática

Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir de *Sanguinaria canadensis* 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: hipersensibilidade aos odores e ao frio ocasionando coriza aquosa, abundante, com espirros; tosse gripal seca ou úmida; tosses brônquicas com catarro laríngeo e traqueal com irritação local, congestão pulmonar aguda com expectoração aderente e viscosa. Cefaleias congestivas (hemicrania); enxaquecas intensas; vômitos alimentícios ou biliosos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sepia succus 6 CH

Nome Homeopático: *Sepia succus*.

Sinonímia Homeopática: *Belosepia sepioides*; *Sepia officinalis*; *Sepia Octopus*; *Sepiae succus*; *Sepia vera* e *Succus sepia*.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da *Sepia succus* 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir de *Sepia succus* 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cólica menstrual; importante remédio uterino; congestão passiva útero- ovarianas; ondas ou arrebatamentos de calor; congestão venosa portal, com insuficiência hepática e peso pélvico; acompanharse muitas vezes de prolapso uterino; fraqueza de todos os tecidos; pacientes tuberculosas com perturbações hepáticas crônicas e reflexos uterinos; dispepsias, discinesias biliares com ou sem litíase, colopatias com constipação ou exoneações retais insuficientes; prolapso hemorroidário, enxaquecas; infecções de repetição do trato genital e dismenorreias; cólica pré-menstrual, com sensação de extrema fadiga ou de grande fraqueza.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Silicea 6 CH

Nome Homeopático: Silicea.

Sinonímia Homeopática: Silicea pura; Silicea terra e Terra silicea.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar, com etanol a 30%, a partir da Silicea 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir de Silicea 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

INDICAÇÕES: constipação intestinal; constipação atônica com fezes de difícil evacuação, diarreias com síndromes de má absorção; inatividade ou paralisia retal, (piora antes e durante a menstruação), cefaleias crônicas; rinites e rinofaringites de repetição, sinusites e otorreias crônicas; supurações crônicas; inflamação crônica, indolente e tórpida (de uma mucosa, de uma adenite, de um osso ou cutânea); perturbações acompanhadas da formação de pus; amadurece abscessos uma vez que promove a supuração; panarício, úlceras crônica, fístula anal ou anorretal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Spongia tosta 5 CH

Nome Homeopático: Spongia tosta.

Sinonímia Homeopática: Euspongia officinalis; Carbo spongiae; Hippospongia equina; Spongia officinalis; Spongia usitatissima e Spongia marina tosta.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Spongia tosta 4 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Spongia tosta 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Rouquidão. Tosse e irritação seca. Ardência ao falar. Laringite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Staphysagria 6 CH

Nome Homeopático: Staphysagria.

Sinonímia Homeopática: Delphinium staphisagria; Dephinium platani; Staphys agria e Staphysagria macrocarpa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Staphysagria 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Staphysagria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Afecções urinárias. Prurido em diversas partes do corpo. Ardor uretral entre as micções que cessa ao urinar. Cistite e Cistite consecutiva a relação sexual.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Sticta pulmonaria 6 CH

Nome Homeopático: Sticta pulmonária.

Sinonímia Homeopática: Lobaria pulmonária; Aceris saccharini; Lichen pulmonarius; Muscus pulmonarius; Pulmonaria reticulata e Sticta pulmonaria.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da *Sticta pulmonaria* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da *Sticta pulmonaria* 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Tosse seca incessante. Sinusite. Coriza aguda e crônica. Crosta seca no nariz. Rinite alérgica.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Sulphur 6 CH

Nome Homeopático: Sulphur.

Sinonímia Homeopática: Sulfur; Sulphur sublimatum lotum; Sulphur lotum e Sulphur deparatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Sulphur 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sulphur 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: erupções da pele com prurido. Inflamação da pele vermelhidão, sensação de calor, eczema, furúnculo de repetição, sarnas, conjuntivite. Terçois repetido. Psoríase.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Symphytum officinale 6 CH

Nome Homeopático: Symphytum.

Sinonímia Homeopática: Consolida major; Symphytum álbum; Symphytum ambiguum; Symphytum bohemicum e Symphytum consolida.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Symphytum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Symphytum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: pré e pós-operatório. Traumatismo dos ósseos e retardo na consolidação das fraturas e traumatismo do globo ocular por soco.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Thuya occidentalis 6 CH

Nome Homeopático: Thuya occidentalis.

Sinonímia Homeopática: Thuya e Arbor vitae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Thuya occidentalis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir do Thuya occidentalis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Verrugas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

Valeriana officinalis 5 CH

Nome Homeopático: Valeriana officinalis.

Sinonímia Homeopática: Valeriana; Valeriana alternifólia; Valeriana angustifólia; Valeriana collina; Valeriana dúbia; Valeriana excelsa; Valeriana hispidula; Valeriana lucida; Valeriana major; Valeriana pinnata; Valeriana procurrens; Valeriana repens; Valeriana stolonifera; Valeriana sylvestris; Valeriana sylvestris major; Valeriana tenuissima; Valeriana versifolia e Valeriana vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Valeriana 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Valeriana 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Insônia leve.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Veratrum album 6 CH

Nome Homeopático: Veratrum álbum.

Sinonímia Homeopática: Veratrum viride; Helleborus albus e Veratrum bosniacum

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Veratrum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Preparar a partir da Veratrum album 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Diarréia abundante acompanhada de intensa dor abdominal e prostração.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Zincum metallicum 12 CH

Nome Homeopático: Zincum metallicum 12 CH

Sinonímia Homeopática: Stannum indicum e Speltrum.

Forma farmacêutica: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Zincum metallicum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir do Zincum metallicum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: esgotamento intelectual ou nervoso.

Posologia sugerida: tomar cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, O. E. **Materia Médica with Repertory & 50 Homoeopathic Indian Drugs**. New Delhi: Jain, Repr. 1986
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

7 MONOGRAFIAS DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO EXTERNO

Aesculus hippocastanum TM

Nome Homeopático: Aesculus.

Sinonímia Homeopática: Castanha equina e Hippocastanum vulgare.

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada, gel ou supositório.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicações: anti-hemorroidas, tratamento para fissuras anais.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

Apis mellifica 6 CH

Nome Homeopático: Apis melifica.

Sinonímia Homeopática: Apis.

Formas Farmacêuticas: Creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g)

Indicações: picada de insetos, edema, inflamações agudas na pele

Posologia sugerida: Aplicar externamente três vezes ao dia

REFERÊNCIAS

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

Arnica Montana TM

Nome Homeopático: Arnica montana..

Sinonímia Homeopática: Arnica; Caltha alpina; Chrysanthemum latifolium; Doronicum germanicum e Doronicum montanum.

Forma Farmacêutica para Dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: contusões e dores musculares.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. . Não usar com a pele escoriada.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Belladonna TM

Nome Homeopático: Belladonna.

Sinonímia Homeopática: Atropa beladona; Solanum furiosum e Belladonna bacifera

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: processos inflamatórios, furúnculos e abcessos.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Calendula officinalis TM

Nome Homeopático: Calendula officinalis...

Sinonímia Homeopática: Calendula; Caltha officinallis e Caltha vulgaris.

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada, gel, supositório ou óvulo.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório ou óvulo (embalagem com 6 unidades).

Indicações: hemorróidas, cicatrizante de feridas, leucorréias e contusões.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório ou óvulo uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Cyrtopodium punctatum TM

Nome Homeopático: Cyrtopodium punctatum..

Sinonímia Homeopática: Cyrtopodium speciosissimum..

Forma Farmacêutica para Dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: Abscessos e furúnculos.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada.

REFERÊNCIAS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

Hamamelis virginiana TM

Nome Homeopático: Hamamelis virginiana..

Sinonímia Homeopática: Hamamelis androgyna; Hamamelis coroliniana; Hamamelis coryfolia; Hamamelis dentata; Hamamelis dioica; Hamamelis hyemalis; Hamamelis macrophylla; Hamamelis nigra; Hamamelis parvifolia; Hamamelis riparia; Hamamelis rotundifolia; Hamamelis virginica; Trilopus rotundifolia e Trilopus virginica.

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada, gel, supositório e óvulo.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório ou óvulo (embalagem com 6 unidades)

Indicações: feridas, afecções cutâneas, hemorróidas e varizes.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório ou óvulo uma vez ao dia

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Lappa major TM

Nome Homeopático: Lappa major.

Sinonímia Homeopática. Arctium majus; Arctium lappa; Arctium bardana; Bardana; Lappa minor e Lappa tomentosa.

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: afecções inflamatórias de pele.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ledum palustre TM

Nome Homeopático: Ledum palustre.

Sinonímia Homeopática: Ledum decumbens; Ledum dilatatum; Ledum graveolens e Ledum tomentosum.

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: picadas de insetos.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

Chamomilla TM

Nome Homeopático: Matricaria chamomilla.

Sinonímia Homeopática: Chamomilla vulgaris e Anthemis vulgaris.

Forma Farmacêutica para Dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: afecções da pele.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada, ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender, imediatamente, o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

Paeonia officinalis TM

Nome Homeopático: Paeonia officinalis.

Sinonímia Homeopática: Paeonia; Peonia; Paeonia peregrina e Rosa benedicta.

Forma Farmacêutica para Dispensação: creme, pomada, gel ou supositório.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicações: hemorroidas e fissuras anais.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao

dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ratanhia TM

Nome Homeopático: Rathania TM.

Sinonímia Homeopática: Krameria triandra e Krameria canescens.

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada, gel ou supositório.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicações: hemorróidas e fissuras anais. Fissuras dos mamilos nas mulheres lactantes.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

ALLEN, H. C. **Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Symphytum officinale TM

Nome homeopático: *Symphytum officinale*.

Sinonímia homeopática: *Symphytum* e *Consolida majoris*

Forma Farmacêutica para Dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicações: traumatismos, cicatrizante e anti-inflamatório.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada.

REFERÊNCIAS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

Thuya occidentalis TM

Nome Homeopático: *Thuya occidentalis*.

Sinonímia Homeopática: *Thuya* e *Arbor vitae*.

Forma Farmacêutica para Dispensação: Creme, pomada, gel ou óvulo.

Orientação para o preparo.

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), óvulo (embalagem com 6 unidades).

Indicações: verrugas, condilomas, pólipos, úlceras e fístulas.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o óvulo uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REFERÊNCIAS

- BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.
- SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- TETAU, M. **Matière Médicale Homéopathique Clinique et Associations Biothérapeutiques**. Tome I, II. Paris: Maloine, 1983
- VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.
- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.